



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA  
- Gabinete do Prefeito -

Araraquara, 12 de agosto de 2024.

Ao  
Excelentíssimo Senhor

**PAULO LANDIM**

MD. Presidente da Câmara Municipal

Rua São Bento, 887.

CEP 14801-300 - ARARAQUARA/SP

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta ao **Requerimento nº 448/2024**, de autoria da Vereadora **LUNA MEYER**, sobre o assunto, em anexo, encaminhamos as informações prestadas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Colocamo-nos à disposição para o que for necessário, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,



**EDINHO SILVA**

Prefeito Municipal



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA**  
**Secretaria de Desenvolvimento Urbano**

MI – 09 – 2024 - SDU

Araraquara, 08 de agosto de 2024.

**ILM. SR. Renato Ribeiro**  
**Chefe de Gabinete**  
**Prefeitura Municipal de Araraquara**

Assunto: Requerimento Nº 448/2024.

Prezado Chefe de Gabinete, vimos por meio deste esclarecer os questionamentos feitos pela vereadora no requerimento em tela:

01. As obras completas do projeto “Ações de saneamento integrado nas Bacias do Ribeirão do Ouro, Córrego da Servidão, Córrego Capão do Paiva e seus afluentes”, conhecida como a “obra da Via Expressa”, com investimento de 143 milhões de reais oriundos de convênio firmado com o Governo Federal, prevê a execução de todas as suas etapas em 24 meses. Todas as obras necessárias serão realizadas em fases devido as suas complexidades e especificidades:

**FASE 1 – RECUPERAÇÃO DA CANALIZAÇÃO DO CÓRREGO DA SERVIDÃO**

**STATUS: Em andamento (OS emitida em 24/05 pelo presidente Lula)**

- **VALOR DO CONTRATO:** R\$ 6.800.000,00
- **EMPRESA RESPONSÁVEL:** Pillar Construtora
- **PRAZO DE EXECUÇÃO:** 180 dias

Trata-se da Fase “fechada da obra”, ou seja, acontece integralmente dentro do canal através de poços de inspeção. Método sem impacto no funcionamento da Via Expressa. Está em execução a recuperação das lajes de fundo, paredes, revestimentos e patologias do canal do Córrego da Servidão.

**FASE 2 – INTERVENÇÃO NA CANALIZAÇÃO DO CÓRREGO DO OURO**



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA**  
**Secretaria de Desenvolvimento Urbano**

MI – 09 – 2024 - SDU

**STATUS: EM ANDAMENTO (OS assinada em 02/08 com a presença do Ministro Padilha).**

**NOME DA OBRA:** Execução de Obras de Macrodrenagem do Ribeirão do Ouro - Local: Córrego da Servidão, Córrego Capão do Paiva e Córrego do Ribeirão do Ouro.

**VALOR DO CONTRATO:** R\$ 50.999.999,99

**EMPRESA RESPONSÁVEL:** Ecobulk Indústria e Serviços de Proteção Ambiental Ltda.

**PRAZO DE EXECUÇÃO:** 12 meses

Trata-se da Fase “aberta da obra”. Será feito alargamento da canalização do Córrego do Ouro, especialmente em frente ao Terminal Rodoviário, outro ponto histórico e crítico de alagamento. Serão refeitas 1 travessia no córrego Capão do Paiva e 3 pontes para suportar a vazão adequada de água no Córrego do Ouro. Também serão alargadas as fundações de outras 3 pontes com o objetivo de adequar a vazão. Acontecem nessa fase a obras de remanejamento de emissário de esgoto que passa ao lado do Córrego do Ouro.

Consta ainda nesta fase das obras o aumento da travessia do córrego junto a SP 310 – RODOVIA WASHINGTON LUÍS, por método não destrutivo, as quais se encontram em fase de aprovação final junto à Caixa Econômica Federal. Para essa obra, que também conta com uma bacia de dissipação, está previsto orçamento de R\$ 13.085.478,80.

**FASE 3 – CONSTRUÇÃO DAS LAGOAS DE RETENÇÃO COM ESPELHO D'ÁGUA PERMANENTE**

**Status:** Em aprovação pela Cetesb

**Valor previsto:** R\$ 57.718.193,35

**PRAZO DE EXECUÇÃO:** 18 meses

Nessa fase serão construídas 4 lagoas de retenção (reservatórios) em diferentes locais: três delas ao longo do Córrego do Ouro, no bairros Nova Época,



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

## Secretaria de Desenvolvimento Urbano

---

MI – 09 – 2024 - SDU

Parque São Paulo e no acesso da Rod. Abdo Najm, e outra no Córrego da Servidão, na área dos trilhos na região central, para diminuir o volume e a velocidade da água que chega na rede de drenagem.

02. Contemplada na resposta do item anterior.

03. As obras do projeto “Ações de saneamento integrado nas Bacias do Ribeirão do Ouro, Córrego da Servidão, Córrego Capão do Paiva e seus afluentes”, conhecida como a “obra da Via Expressa”, visam resolver os problemas acarretados pelas más condições observadas para os sistemas de macrodrenagem do Ribeirão do Ouro, que impactam diretamente nos principais componentes do sistema de esgotamento sanitário de Araraquara.

O principal emissário de esgoto do município corre junto às margens do Ribeirão do Ouro, sendo que além dos riscos à população associados às enchentes e alagamentos observados anualmente, tem-se riscos de contaminação da água pelo transbordamento do rio e também os riscos de rompimento de 02 importantes sifões invertidos que passam sob o canal do Ribeirão do Ouro.

Para que a população possa desfrutar dos espaços públicos e condições de mobilidade com segurança e garantias de que, em eventos de chuvas críticas não seja exposta a riscos de vida, doenças de veiculação hídrica, perdas de bens materiais e da capacidade de se locomover por vias e locais públicos, são necessárias melhorias nos canais do Ribeirão do Ouro, Córrego da Servidão, Córrego Capão do Paiva, Emissário de Esgoto Bruto ao longo do Ribeirão do Ouro e em nos sifões invertidos, sendo fundamental o apoio do Governo Federal.

Com o crescimento e urbanização do município, mesmo com as recentes medidas de estruturação das legislações e ações referentes à Macrodrenagem no município, os canais existentes para o Ribeirão do Ouro, Córrego da Servidão e Córrego Capão do Paiva são insuficientes para o escoamento das vazões de pico referentes às chuvas críticas com Períodos de Retorno de 100 anos. Isso acarreta riscos tanto à



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

### Secretaria de Desenvolvimento Urbano

MI – 09 – 2024 - SDU

mobilidade, danos aos patrimônios públicos e privados. Observando-se a bacia de contribuição do principal curso d'água que corta a malha urbana de Araraquara, o Ribeirão do Ouro, verifica-se que ainda há muito espaço para crescimento vegetativo, sendo que, mesmo com todas as medidas de contenção de águas pluviais propostas, as vazões atuais e futuras não são suportadas pelas estruturas de macrodrenagem existentes.

Com a implantação das novas estruturas de canais e reservatórios de retenção de cheias propostas nos projetos ora desenvolvidos, tanto os problemas atualmente observados de alagamentos e inundações nas vias marginais, quanto os problemas associados à possibilidade de rompimento do emissário de esgoto bruto e de dois sifões invertidos sob o Ribeirão do Ouro serão devidamente mitigados. Também serão corrigidos os problemas associados a pontes com seção de vazão insuficientes e os riscos de solapamento das estruturas do canal do Córrego da Servidão, que possui trechos executados a mais de 70 anos, inclusive com paredes de pedra argamassada, e que se encontram bastante danificados. Os estudos e projetos desenvolvidos levam em conta a saturação da ocupação da bacia que certamente se dará nos próximos 50 anos.

Os resultados esperados são a mitigação dos problemas de alagamentos, enchentes e inundações oriundos da incapacidade dos canais existentes ao longo das principais vias do município, que, anualmente colocam em risco a população que se utiliza dessas vias, além da mitigação dos riscos de contaminação do Ribeirão do Ouro associados ao rompimento do emissário de esgoto bruto. Ainda como resultados, as obras a serem executadas de acordo com os projetos preconizam a solução dos problemas de Macrodrenagem da Bacia do Ribeirão do Ouro e seus afluentes em definitivo, considerando-se a saturação da ocupação da bacia. Cabe ressaltar que os projetos desenvolvidos visam a redução das vazões de pico escoadas através da implantação de reservatórios de retenção de cheias distribuídos em pontos estratégicos das bacias, cuidadosamente estudados para otimizar a relação custo/benefício dos recursos empregados tratando-se de vazão reduzida versus custos das obras e montante



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

## Secretaria de Desenvolvimento Urbano

MI – 09 – 2024 - SDU

de intervenções ambientais, além da substituição de trechos do emissário de esgoto ao longo do Ribeirão do Ouro, e de 02 sifões invertidos sob o Ribeirão.

Os projetos das lagoas de retenção permitem a requalificação urbana no seu entorno imediato através de estruturas de lazer, paisagismo, mobilidade ativa que serão construídas nesses locais. A área da orla ferroviária ainda será contemplada com a ligação viária em nível entre Via Expressa e R. Treze de maio, conectando regiões historicamente segregadas pelos trilhos.

04. Contemplada na resposta do item 03.
05. Contemplada na resposta do Item 01.
06. Contemplada na resposta do Item 03.
07. Contemplada na resposta do item 01. Temos a acrescentar que o processo licitatório estabelece critérios para a qualificação das empresas.
  
08. Contemplada na resposta do item 01
09. O faseamento e ordem da execução das obras garante a funcionalidade esperada em cada fase mesmo que existam atrasos e imprevistos na execução de cada fase, os quais serão resolvidos com base na legislação vigente, caso existam.
  
10. Integrado as obras citadas, será executado o Trabalho Técnico Social - TTS, item obrigatório de investimento no programa de Saneamento integrado e cuja as atividades constam no Projeto Técnico Social – PTS, que visa oferecer um conjunto de ações socioeducativas voltadas para a organização, desenvolvimento e fortalecimento comunitário, com vistas a melhoria das condições de vida da população. O TTS, ora em desenvolvimento, poderá ser consultado diretamente nesta secretaria quando concluído.

Sem mais para o momento, nos despedimos cordialmente.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA**  
**Secretaria de Desenvolvimento Urbano**

---

MI – 09 – 2024 - SDU

Atenciosamente,

**Arq. Sálua Kairuz Manoel Poletto**

*Secretária Municipal de Desenvolvimento Urbano*

*Prefeitura Municipal de Araraquara*